



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: secretariacolegiados@ifbaiano.edu.br

CONTINUAÇÃO ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO
INSTITUTO FEDERAL BAIANO

1 Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às nove horas e quinze minutos, na
2 sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze, bairro
3 Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Geovane Barbosa do Nascimento**, Reitor; o
4 **Senhor Heron Ferreira Souza**, Diretor Geral *Pró-Tempore* Substituto do *Campus* Bom Jesus da
5 Lapa; o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Manoela**
6 **Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore* *Campus* Governador Mangabeira; o **Senhor**
7 **Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; a **Senhora Lizziane da**
8 **Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o **Senhor Nelson Vieira da**
9 **Silva Filho**, Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo Passos Duarte**,
10 Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**, Diretor
11 Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de Araújo**, Diretor
12 Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor Francisco Harley de O. Mendonça**, Diretor
13 Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-*
14 *Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do
15 *Campus* Xique-Xique; a **Senhora Daniele Silva de Matos**, Pró-Reitora de Ensino; o **Senhor**
16 **Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**,
17 Pró-Reitor de Planejamento e Administração, a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de
18 Gestão de Pessoas; a **Senhora Rita Vieira Garcia**, Pró-Reitora de Extensão; o **Senhor José**
19 **Renato Mascarenhas**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Alagoinhas; o **Senhor Itamar**

20 **Antônio Cardoso Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus Serrinha*. O **Reitor**,
21 **Professor Geovane**, inicia os trabalhos do segundo dia da reunião saudando a todos(as) e informa
22 que em entendimento com o Prof. José Alberto está propondo a supressão do item f da pauta
23 “Apresentação do Planejamento Estratégico 2015” em função da necessidade de se apropriar das
24 informações relativas ao orçamento para os ajustes necessários, sendo aprovado por todos(as). A
25 pauta ficou para ser discutida na próxima reunião ordinária do Colégio de Dirigentes. Prossegue a
26 reunião com a apresentação por Virolli da seguinte pauta g) **Avaliação da execução**
27 **orçamentária 2014** – O Pró-Reitor de Planejamento apresenta tabela com gasto de custeio,
28 capital e assistência estudantil por *Campus*. Destaca a utilização quase total dos recursos para
29 assistência estudantil em todos os *Campi*, bem como a execução de capital do *Campus Catu*.
30 Informa ações da Reitoria de empenhar os recursos disponíveis e não empenhados pelos *Campi*
31 para evitar o recolhimento pela SETEC, sendo estes distribuídos para outros *Campi*, citando o
32 caso de Guanambi. Menciona a boa execução do *Campus Governador Mangabeira*. Prosseguindo
33 a apresentação, **Virolli** informa que o *Campus Itapetinga* utilizou todo o recurso disponibilizado
34 pela Reitoria. O *Campus Senhor do Bonfim* apontou problema com os laboratórios, o que
35 diminuiu a utilização dos recursos. Sobre o *Campus Teixeira de Freitas* informa problema com o
36 pregão do refeitório. Quanto ao *Campus Uruçuca* destaca a utilização de custeio e de todos os
37 *Campi* foi o que mais aproveitou os recursos disponibilizados. *Campus Valença* – aponta
38 problema com os processos dos módulos. **Virolli** ressalta que todos os processos ficaram prontos
39 antes da data limite (novembro), mas os recursos não chegaram. Em sua avaliação, informa que
40 houve um bom aproveitamento dos recursos disponibilizados, sendo executado aproximadamente
41 98% do custeio. Saliencia que o contingenciamento contribuiu para não houvesse mais execução h)
42 **Avaliação do orçamento 2015**; **Virolli** apresenta o que está disponível na LOA e informa que
43 será aprovado da forma como foi apresentado, com corte de 30% no orçamento para a educação e
44 contingenciamento de 20%. O Pró-Reitor de Planejamento e Administração orienta os
45 Diretores(as) para não iniciar obras novas e empenhar apenas o que já foi projetado. Apresenta
46 tabela de investimento de custeio e capital por *Campus*. **Prof. Aécio** ressalta a necessidade de
47 atentar para a conversão de capital para custeio, enfatizando que o *Campus Senhor do Bonfim*
48 deverá se enquadrar nessa situação. **Prof. Geovane** informa que procurará utilizar ao máximo o
49 gasto de capital. Ressalta a necessidade de melhorar a política de assistência estudantil,
50 destacando a importância de cadastrar os alunos RIP no SISTEC. Informa detalhamento de
51 planilha e discussão com os diretores para contemplar o máximo possível sem desguarnecer

52 qualquer unidade. **Prof. Marcelito** informa sobre a situação da rede elétrica do *Campus* Teixeira
53 de Freitas, esclarecendo já está sendo feito um paliativo. O Diretor propõe como solução mais
54 imediata a aquisição de um gerador ou uma sub-estação móvel, sendo esclarecido por Sílvio que
55 deve haver uma boa justificativa para aprovação da Coelba. **Profª Manoela** informa que por
56 questão de segurança foi feita uma reforma básica no *Campus*. Reitera a necessidade de uma
57 reforma mais ampla com adequações básicas dos pavilhões de sala de aula. **Sílvio** informa
58 retomada da obra do *Campus* Alagoinhas. Sobre os *Campi* Xique-Xique e Itaberaba informa que
59 as obras estão em andamento e necessitará de um aporte de recurso da ordem de 14 milhões para
60 conclusão. Sílvio informa que a demanda urgente para a Reitoria é da ordem de 30 milhões,
61 extrapolando o orçamento para o ano. **Virolli** ressalta que a palavra de ordem é planejar e priorizar
62 os gastos. Enfatiza a necessidade de atualização do SISTEC e solicita atenção aos diretores dos
63 *Campi* evitando a perda de prazos. Apresenta cartilha que orienta como é elaborada a matriz
64 orçamentária. Informa que haverá mudança no PRONATEC com a padronização dos
65 procedimentos. Reforça a proposição de economizar ao máximo e otimizar os gastos. **Prof.**
66 **Geovane** informa a realização de reunião extraordinária para discutir o orçamento para 2015 e
67 solicita aos Diretores que elaborem suas planilhas para apresentação futura. Salienta que a
68 otimização dos gastos já é uma política desde o início da gestão. **Virolli** comunica que o
69 financeiro será disponibilizado apenas uma vez por mês e que a orientação é utilizar o mais rápido
70 possível. **Prof. Aécio** esclarece que às vezes o que sobra dos recursos de custeio não dá para pagar
71 a fatura, o mesmo acontecendo com recursos para diárias. **Virolli** esclarece que a SETEC analisa o
72 Instituto como um todo e não por unidade. Orienta que as liquidações das notas fiscais devem
73 ocorrer o mais rápido possível e não esperar a data limite. Prof. Geovane passa a palavra ao Prof.
74 Delfran para prestar informações sobre a MIC, informando diálogo com os Professores Nelson e
75 Euro. **Prof. Carlindo** contextualiza sobre realização da MIC no IF Baiano e orienta envolvimento
76 de todos os *Campi* e não somente de um único *Campus*. Anuncia conquista de bolsas junto ao
77 CNPq para iniciação científica, iniciação científica júnior, para graduação e inovação tecnológica,
78 ressaltando que, por orientação do CNPq, há a necessidade de realização de avaliação do evento
79 dentro de um evento institucional com entrega de relatório. Informa que em 2014 como a maioria
80 das bolsas estavam alocadas no Campus Guanambi o evento foi realizada naquele Campus com o
81 objetivo de promover a avaliação do programa. Informa que a cota de bolsas passa a ser bianual e
82 também há a necessidade de se efetuar a avaliação por orientação do CNPq e que deve envolver
83 todos os *Campi*. Informa que a PROPES e a PROEX por ter bolsistas de extensão e de iniciação

84 científica propuseram a realização do evento para 2015 deixando-o regular para instituição e para
85 a realização da avaliação. Destaca a aprovação de 24 bolsas de iniciação científica da FAPESB, 20
86 bolsas de iniciação científica para a graduação por conta da aprovação do curso de mestrado do
87 *Campus* Guanambi, 30 bolsas de iniciação científica júnior junto ao CNPq, 5 bolsas de inovação
88 tecnológica e 8 de iniciação científica. Conta com 30 bolsas de iniciação científica para os cursos
89 de graduação fomentadas pelo IF Baiano. A Extensão possui 69 bolsas do PIBIEX e 20 bolsas do
90 Projeto da Agricultura Familiar que atendem cursos e técnicos e superiores. Informa a proposição
91 de realização de um fórum para discussão das ações de ensino, pesquisa e extensão bem como a
92 inovação tecnológica. Informa aprovação de edital para atendimento do público externo
93 contemplando escolas municipais e estaduais no valor de R\$ 108.000,00, com previsão inicial de
94 realização do evento para o mês de maio, mas em contato no CNPq ficou a liberdade de se
95 realizar ao longo do ano com apresentação do relatório no final do ano. Registra que o recurso
96 para realização do evento ainda não foi liberado e, desta forma, não tem condições de acontecer o
97 evento em maio. Propõe reestruturar o evento e sugere o mês de outubro para a realização da
98 MIC, com apresentação da proposta na próxima reunião do Colégio. **Prof. Aécio** informa
99 orientação do Colégio de Dirigentes de realização do evento no primeiro semestre por conta da
100 liberação dos alunos no final de semestre e restrição orçamentária, salientando que a proposta em
101 discussão vai de encontro ao que fora acordado anteriormente em relação à periodicidade.
102 Carlindo informa que o mês de maio foi proposto justamente pensando nos estudantes e na
103 questão de recursos. Esclarece que a apresentação do relatório para a FAPESB tem que ser anual e
104 para o CNPq deve ser bianual, mas a avaliação dos bolsistas tem que ser anual, com a renovação
105 do quadro. **Prof. Aécio** registra que a MIC está deixando de ser um evento do IF Baiano para ser
106 um evento do CNPq e FAPESB. **Prof. Geovane** questiona se os Coordenadores de Pesquisa e
107 Extensão têm conhecimento da problemática e se participaram das discussões. **Prof. Carlindo**
108 esclarece que houve reunião dos Coordenadores e foi constituído um comitê com representação
109 paritária da pesquisa e extensão com o objetivo de elaborar proposta de realização do evento.
110 Concorda com o comentário do Prof. Aécio no tocante à autonomia, mas salienta que a
111 participação externa é necessária por conta da captação de recursos. Prof. Aécio pondera somente
112 quanto ao atrelamento à MIC, que é um evento do IF Baiano. **Prof. Nelson** manifesta
113 preocupação com o formato da MIC, compreende a necessidade da captação externa de recurso e
114 enfatiza que se deve trabalhar de forma mais profissional, por conta da logística que envolve o
115 evento. Destaca que a discussão só ocorre no ano de realização do evento e entende que deve

116 haver um planejamento. **Prof. Carlindo** informa possibilidade de aprovação em outra entidade de
117 fomento com o objetivo de captação de recurso, citando a CAPES, e quanto ao tempo enfatiza que
118 a realização anual é mais preocupante. Informa o entendimento da PROEX de que logo após a
119 realização do evento deve-se pensar no seguinte. **Prof. Euro** ressalta que com o aporte externo
120 deu-se mais condições de realização do evento, reconhece o legado da MIC nas edições anteriores
121 e a importância do evento para o IF Baiano. **Prof. Osvaldo** propõe aproveitamento da FEMIC
122 para fazer a avaliação da MIC, destacando a experiência exitosa do evento. Prof. Carlindo registra
123 o apoio do Prof. Marcelo, Campus Catu, na elaboração do projeto. **Prof. Geovane** questiona se há
124 outra solução para resolver o problema, solicitando o posicionamento dos diretores. Informa a
125 existência de situações que fogem do controle administrativo, citando a greve que acaba
126 suspendendo a realização de um evento. Reitera preocupação da PROPES com a situação de
127 realização da MIC. **Prof. Nelson** sugere apresentação de uma minuta de projeto, ressaltando que
128 não deve fugir muito do padrão já existente, apenas com pequenas alterações para adequação das
129 novas exigências, havendo concordância do Prof. Delfran. Este pondera que já existem bolsas
130 concedidas e que poderia ter prejuízos caso o evento não seja realizado, além da realização do
131 evento dar visibilidade ao Instituto. Ressalta que teria que realizar outro evento ou fazer MIC mais
132 enxuta. Avalia positivamente a sugestão de Prof. Osvaldo, mas passaria pelo fortalecimento da
133 FEMIC e a definição de uma data adequada para sua realização. **Prof^a Manoela** considera
134 importante a MIC e defende a realização de um evento para apresentação dos trabalhos que esteja
135 dentro das possibilidades do Instituto. **Prof. Carlindo** esclarece quanto a questão da realização ser
136 institucional e não de algum *Campus* em especial, informando a necessidade da presença de um
137 avaliador do CNPq. Elenca pontos a serem avaliados e que constam no formulário de avaliação.
138 Ressalta que não há contrariedade quanto a proposta do Prof. Osvaldo de se aproveitar a FEMIC e
139 esclarece o porquê do evento em 2014 ter ficado reduzido a participação de Guanambi. Registra o
140 esforço para captação de recursos para realização da MIC e produção do impacto orçamentário na
141 instituição. Informa captação significativa de recursos no último evento. **Prof. Aécio** destaca a
142 importância do tempo em relação a realização do evento e questiona se o recurso externo cobre o
143 custo de realização da MIC, com ponderações feitas a partir das informações prestadas por Virolli
144 relativas ao orçamento. Considera importante, mas entende que deve-se avaliar melhor as
145 condições para realização do evento. Destaca que todos os pesquisadores e bolsistas devem estar
146 presentes e isso tem um custo elevado. **Prof. Carlindo** enaltece a fala de responsabilidade do
147 Prof. Aécio, enfatizando que essa é uma preocupação da Pró-Reitoria de Pesquisa. Reitera

148 sugestão de avaliação logo após o final da MIC e esclarece que o objetivo é captar ao máximo os
149 recursos externos para colaborar com a instituição. **Prof. Aécio** considera pacífico a realização da
150 MIC, mas pondera quanto ao molde de realização do evento. Ratifica que deve-se levar em
151 consideração o que foi deliberado nas reuniões anteriores, tendo em vista um ano atípico por conta
152 do orçamento, mas defende a realização do mesmo. **Prof. Carlindo** informa que na próxima
153 reunião será apresentada o custo de realização do evento. **Prof. Euro** destaca a importância de
154 realização do evento, mas solicita que aconteça dentro das possibilidades da instituição diante da
155 atual conjuntura. Ao final da discussão, houve consenso da necessidade de realização do evento
156 ficando a definição para a próxima reunião do Colégio de Dirigentes. **Prof. Geovane** aponta a
157 necessidade de contato com as empresas para captação dos recursos. **Prof. Carlindo** informa que
158 deve ser mantido a realização do evento no *Campus* Uruçuca e registra que a ASCOM já está
159 trabalhando na divulgação. **Prof. Geovane** apresenta proposta de redistribuição de vagas para
160 contratação de estagiários de nível médio e superior, informando quadro de ocupação de vagas
161 anterior e atual. Chama atenção para a não utilização das vagas disponíveis, enfatizando a
162 necessidade de se aproveitar essas vagas. O Reitor questiona aos Diretores se tinham
163 conhecimento da existência das vagas, sendo afirmado positivamente, porém, sem saber o
164 quantitativo. **Prof. Manoela** ressalta a impossibilidade do *Campus* Governador Mangabeira em
165 função a inexistência de convênio, sendo esclarecido a situação relativa ao *Campus*. **Prof.**
166 **Geovane** apresenta proposta de distribuição das vagas por *Campus*. **Prof. Aécio** questiona se já
167 está contemplado os processos recém-enviados, sendo esclarecido que o apresentado é o real.
168 **Prof. Geovane** ressalta que à medida que os *Campi* em construção iniciem suas atividades o
169 quadro será revisto. Informa que o número de vagas está relacionado ao número de servidores da
170 unidade. **Prof. Aécio** questiona a proporcionalidade comparando o percentual do *Campus* Senhor
171 do Bonfim em relação à Reitoria. **Prof. Manoela** informa que já realizou o processo seletivo
172 dentro do quantitativo fornecido pela Reitoria, em número de seis, e se comprometeu com a
173 ocupação das vagas. Propõe distribuição de vaga de outro *Campus* provisoriamente. **Prof.**
174 **Geovane** destaca que o estagiário não pode realizar trabalho de servidor. **Prof. Aécio** esclarece
175 que houve uma permuta de vagas do ensino médio com ensino superior com o *Campus* Santa
176 Inês, esclarecendo desta forma o número de 11 vagas apresentadas. **Prof. Euro** sugere realizar
177 permuta para resolver a situação do *Campus* Governador Mangabeira. **Prof. Harley** chama a
178 atenção que deve existir no *Campus* o profissional com qualificação para orientação do estagiário.
179 **Rosilene** informa que a DGP só tem informação quando os processos chegam, sendo de

180 responsabilidade do *Campus* o processo de seleção. **Prof. Aécio** propõe que o *Campus* que já fez
181 publicou o edital não chamaria mais estagiário e que novos pedidos não serão acatados até que se
182 equacione o quadro de distribuição de vagas. **Prof. Nelson** questiona se há concordância de todos
183 com a proposta, sendo afirmado positivamente. **Prof. Aécio** reitera posicionamento anterior sobre
184 a proporcionalidade do percentual em relação a Reitoria e o *Campus* Senhor do Bonfim, não
185 concordando com o índice apresentado. **Prof. Geovane** recorda proposta de campanha de
186 equacionar as diferenças entre os *Campi* e de tratamento isonômico entre as unidades. Chama a
187 atenção para a necessidade de um olhar mais geral e não individualizado por *Campus*, apontando
188 situações que estão sendo tratadas que evidenciam a nova política adotada. Enfatiza que o
189 interesse público deve prevalecer em detrimento dos interesses individuais. Informa que as
190 remoções devem acontecer através de edital, exceto aquelas garantidas por lei, e não concorda
191 com a prática de se enviar à Reitoria para decidir, uma vez que a decisão deve acontecer no
192 *Campus*. **Prof. Aécio** reitera distribuição mais equânime. Justifica a cessão de servidor para o
193 judiciário e reforça afirmando que manteria o posicionamento ainda que ficasse no prejuízo.
194 Reitera que acata a proposta e está expondo apenas a sua posição em relação ao tema discutido.
195 **Prof. Geovane** reitera que o interesse público deve prevalecer em detrimento dos interesses
196 individuais. **Sílvio** opina que a distribuição é justa pelo fato dos *Campi* ter a mesma estrutura e
197 executa trabalho para todo o IF Baiano. **Prof. Aécio** propõe que se mantenha o que está
198 tramitando e à medida que se concluir o processo que seja feita uma nova distribuição das vagas.
199 **Prof. Nelson** propõe a realização de levantamento do que está tramitando e finalizando, ajustes do
200 quadro e apresentação na próxima reunião para se efetuar a distribuição das vagas de estagiários.
201 **Prof. Heron** pondera quanto ao quantitativo de servidores do *Campus* Bom Jesus da Lapa, a
202 atuação dos estagiários e questiona o número destinado ao *Campus* para os casos do nível
203 superior. Ficou esclarecido que não há obrigatoriedade da contratação. **Profª Manoela** propõe o
204 envio das informações do que já está em andamento e que cada diretor possa deliberar pela cessão
205 de sua vaga a outro *Campus*, diante de sua necessidade ou não de aproveitamento da vaga. **Prof.**
206 **Geovane** concorda que possa haver acordo entre Diretores para realização de permuta das vagas
207 para estagiários. **Prof. Nelson** esclarece que não é a necessidade do estagiário o fator
208 preponderante nestes casos mas a demanda da região, que em determinadas situações pode não
209 permitir a contratação diante da falta desses profissionais. i) **Esclarecimentos sobre o**
210 **andamento das obras empenhadas nos Campi:** **Prof. Geovane** solicita que os Diretores
211 explicitem as ações empreendidas nos *Campi* em relação as obras empenhadas. **Campus Valença**

212 – informa que não tem nenhuma obra em andamento e que foi feito o processo relativo aos
213 módulos, mas não foi empenhado. **Itamar** sugere que se passe a demanda para um planejamento
214 das obras a serem executadas. **Campus Senhor do Bonfim** – informa sobre o complexo de sala de
215 aulas e nova estrutura para setor acadêmico. Informa que a obra de acessibilidade que está parada
216 por abandono pela empresa, registrando que já foi aplicada a multa com pagamento pela empresa.
217 Acrescenta que já foi realizada mais de 50% da obra e que a mesma está parada pela necessidade
218 de apresentação de outro projeto, após ouvir a comissão. **Campus Teixeira de Freitas** – informa
219 que em função da dominialidade não tem nenhuma obra em andamento e que acatará sugestão de
220 Sílvio de contratação de empresa para estudo de viabilidade. **Campus Catu** – informa que a única
221 obra em andamento é a do reparo do refeitório que está sendo realizada pelo próprio *Campus*.
222 Informa proposição de contratação de empresa para elaboração de projetos. **Campus Xique-**
223 **Xique** – informa sobre a regularização da escritura e avaliação da situação da água na unidade.
224 **Campus Uruçuca** – informa paralisação das obras do bloco de sala de aula e laboratório em
225 função de problemas identificados pela comissão, acrescentando que foi solicitada a notificação
226 da empresa pela comissão. **Sílvio** esclarece que a empresa da obra de Uruçuca é a mesma de
227 Itapetinga e está alegando dificuldade financeira por falta de repasse de verbas. **Virolli** esclarece
228 que quanto ao repasse foi pago uma e está em falta da última e não tem financeiro para sanar a
229 dívida. **Prof. Geovane** orienta quitar o mais rápido possível os débitos. **Sílvio** esclarece que
230 possivelmente haverá necessidade de alteração da planilha. **Prof. Geovane** solicita que se
231 formalize pedido de retomada da obra. **Campus Alagoinhas** – obra retomada no dia 05/01/2015
232 com prazo de término para o final do ano. Registra problemas com barracas antigas e novas
233 barracas dentro do terreno, esclarecendo que pode haver suspensão da obra pelo Sindicato da
234 Construção Civil. Foi feita a proposição de se chamar a polícia, sendo esclarecido pelo Prof. José
235 Renato Mascarenhas que ele está evitando o conflito mas que poderá utilizar o expediente como
236 último recurso. Apresenta problema do canal de drenagem, com a autorização da Prefeitura para
237 400 apartamentos despejar os dejetos no local onde funcionará o refeitório. **Prof. Osvaldo**
238 informa que a Prefeitura de Alagoinhas tem dificultado as ações. **Itamar** sugere ação jurídica uma
239 vez que todas as medidas cabíveis já foram tomadas. **Prof. Geovane** solicita que o Prof. Renato
240 formalize os problemas enfrentados com toda a documentação comprobatória, separadamente
241 para os casos, para que a Procuradoria Federal do IF Baiano adote as devidas providências.
242 **Campus Itaberaba** – está refazendo a planilha para retomada das obras. O *Campus* está fechado,
243 porém, com parecer favorável para a instalação da água e energia. **Virolli** esclarece que está

244 fazendo um novo processo em função de não ter havido o segundo lugar. **Campus Serrinha** – em
245 fase final de construção, dependendo apenas das concessionárias de água e energia. Aguardando
246 aditivo que já foi encaminhado para a Procuradoria Federal para construção de sub-estação. A
247 opção pelo aditivo partiu do princípio da economicidade. **Prof. Geovane** solicita celeridade nas
248 ações. **Prof. José Renato** questiona sobre o estudo de demanda e o Reitor informa que
249 encaminhará, esclarecendo brevemente como se deu o processo. **Campus Itapetinga** – em
250 andamento o bloco de sala de aula, com parada das atividades na semana anterior a esta reunião.
251 Informa reunião entre a comissão e a empresa. **Prof. Geovane** solicita que se busque informações
252 sobre o que foi acordado nessa reunião. Prof^a Lizziane registra lentidão no andamento dos
253 trabalhos com notificação por duas vezes. **Prof. Geovane** solicita que Itamar providencie
254 esclarecimento sobre Itapetinga e Uruçuca. Prof^a Lizziane informa que o projeto da rede elétrica
255 já foi submetido à Coelba para avaliação e aprovação. Sinaliza problema com o refeitório por
256 notificação pela vigilância sanitária devido a problemas identificados. Aponta necessidade de
257 reforma. **Sílvio** informa que as novas unidades também necessitam revisão do projetos dos
258 refeitórios pela falta de algumas instalações que são obrigatórias e não constam nos projetos.
259 **Itamar** – informa que existem projetos elaborados pela própria empresa Elite que apresentam os
260 problemas citados, sendo esclarecido pelo **Prof. Geovane** que não será aceito e deverá ter o
261 parecer da equipe de engenharia. Continuando, Prof^a Lizziane relata sobre a obra da equoterapia
262 que não foi bem vista pela comunidade diante das necessidades mais urgentes demandadas pelo
263 *Campus*. A obra apresenta problema, necessitando de pavimentação, e o prédio está sendo
264 utilizado como almoxarifado. Apresenta demandas do setor de campo, necessidades de reformas
265 dos galpões de criação animal existentes e dos prédios antigos. **Prof. Geovane** destaca o projeto
266 de equoterapia como inovador e importante para a recuperação de pessoas com problema de
267 locomoção. **Prof. Marcelito** informa que os projetos de pavimentação do *Campus* Teixeira de
268 Freitas foram feitos pelo Prof. Paulo Sabioni, servidor que possui experiência na área. **Prof. Aécio**
269 informa necessidade de equipe multifuncional para funcionar corretamente e por isso desistiu da
270 implantação do projeto no *Campus* Senhor do Bonfim. Registra que com o quadro de servidores
271 existente não consegue fazer funcionar a proposta. **Prof^a Lizziane** comunga com o entendimento
272 do Prof. Aécio sobre a qualificação da equipe e informa que já existem contatos para efetivação de
273 parcerias com o estabelecimento de convênio para garantir o funcionamento do projeto. **Prof.**
274 **Aécio** alerta ainda para o transporte dos atendidos por conta da localização do *Campus* de Senhor
275 do Bonfim. **Prof^a Lizziane** informa que o início das atividades não será imediato diante da

276 necessidade de buscar os meios para funcionar. **Campus Gov. Mangabeira** – informa projeto da
277 empresa Elite com erros, ressaltando que o mesmo será enviado à equipe de engenharia para
278 apreciação. Aponta problemas com a rede elétrica e propõe reunião com equipe de engenharia
279 para encontrar solução. Registra melhoria no refeitório. **Campus Guanambi** – encontra-se em
280 andamento a ampliação da rede elétrica de baixa e de alta, interna e externa, para suportar as
281 melhorias propostas para o *Campus*. Deverá acontecer ao longo do ano por conta da necessidade
282 de não interromper as aulas. **Campus Santa Inês** – informa que as obras do bloco de salas de
283 aulas e laboratórios sob a responsabilidade da empresa Elite está parada. Registra impasse com a
284 RCI e apresentação de proposta pela Elite para solucionar o problema. A obra será retomada nas
285 próximas semanas. **Prof. Geovane** registra preocupação com a responsabilidade assumida pela
286 equipe de engenharia do Instituto. **Sílvio** informa que em relação ao problema de terraplanagem já
287 foi encontrada solução com a apresentação de projeto exequível. **Campus Bom Jesus da Lapa**
288 não possui obra em andamento. Sílvio sinaliza obras demandando participação da equipe de
289 engenharia que requer grande envolvimento do grupo e registra equipe pequena para dar conta da
290 demanda. Itamar solicita colaboração dos Diretores e cita o planejamento como forma de
291 contribuir para o trabalho. **Prof. Geovane** informa abertura de vaga em concurso para arquiteto e
292 que envidará esforços no sentido de disponibilizar vaga de Engenheiro Elétrico para o quadro do
293 Setor da Engenharia. **Prof. Marcelito** apresenta projeto em andamento da empresa Elite no
294 *Campus* São Cristóvão/SE e **Prof. Geovane** informa que existem projetos no MEC que podem ser
295 utilizados observando as especificidades da obra. j) **Descentralizações de ações administrativas:**
296 **proposições e encaminhamentos;** **Virolli** esclarece o problema com os Correios que utiliza o
297 CNPJ da matriz. Informa problema com os telefones celulares e que está buscando uma solução
298 para o problema. Quanto aos terceirizados, a intenção era utilizar uma única empresa, mas após
299 consulta ao IFBA verificou-se que não seria viável. A opção seria fazer por lote, mas corre o risco
300 de ter várias empresas no processo. **Prof. Geovane** propõe que a PROPLAN formalize as
301 discussões com as opções e suas vantagens e desvantagens para apreciação dos Diretores e
302 posterior deliberação. **Prof. Geovane** solicita a Rosilene e Carol que prestem esclarecimentos
303 quanto ao processo de contratação de servidores, salientando que o objetivo é atender todos os
304 campi com o máximo de remoção possível. **Rosilene** – em relação às vagas distribuídas informa
305 que já foram efetivadas as contratações ou estão sendo convidados os candidatos de acordo com
306 lista. Esclarece que às vezes fica na dependência da resposta do candidato, o que ocasiona a
307 demora no pronto atendimento. Informa aproveitamento de lista do IFBA, UFBA e já iniciará o

308 convite aos candidatos. **Prof. Aécio** informa problema com a convocação do tradutor de libras
309 diante da falta de disponibilidade vaga para o *Campus*. **Rosilene** presta esclarecimento
310 informando nomeação de servidor da lista da UFBA para o *Campus* Senhor do Bonfim. Foi
311 proposto utilizar a vaga de Itapetinga ou Guanambi diante da necessidade do *Campus*. **Prof. Aécio**
312 questiona se existe a possibilidade de contratação com a existência de vaga disponibilizada.
313 **Rosilene** esclarece que só está aproveitando as vagas do outro concurso dos cargos que não estão
314 disponíveis para o próximo concurso do IF Baiano. Informa ainda que será oferecida ao
315 candidato, prioritariamente, a vaga para o *Campus* Senhor do Bonfim. **Prof. Nelson** questiona
316 para onde vai o código de vaga de contador e de administrador redistribuídos do *Campus* Santa
317 Inês. **Prof. Geovane** esclarece que em outra oportunidade as vagas serão detalhadas. **Prof.**
318 **Oswaldo** pede esclarecimento sobre o técnico em contabilidade para Catu, sendo informado que já
319 foi nomeada uma servidora. **Prof. Aécio** solicita que seja garantida a vaga relativa ao servidor
320 Rafael, assistente em administração, enfatizando que a vaga é do *Campus*. Registra que está
321 autorizada a contratação em relação à situação da vacância do assistente em administração de
322 Senhor do Bonfim. **Prof. Geovane** apresenta a minuta de portaria para ampliação do percentual
323 aproveitamento para capacitação docente vinculado a contratação de professores substitutos
324 procedendo a leitura do documento, sendo aprovado por todos(as). k) **Otimização da mão de**
325 **obra terceirizada: deliberações**; **Virolli** propõe a discussão na próxima reunião pelo adiantado
326 da hora, apresentando apenas a tabela com o quadro demonstrativo do quantitativo de
327 terceirizados no âmbito do IF Baiano. Destaca os números por *Campus* tecendo breves
328 comentários sobre alguns casos. Informa que encaminhará a tabela aos Diretores para
329 conhecimento e contribuições, inclusive para se discutir a aglutinação de algumas funções diante
330 de discrepâncias identificadas, sendo sugerido a utilização de função com atribuições mais
331 abrangentes possíveis. **Prof. Geovane** informa que o objetivo com a proposta é de otimizar o
332 aproveitamento do quadro de pessoal terceirizado. l) **Gestão da frota de veículos no âmbito do**
333 **IF Baiano: avaliação e proposições**; **Leonardo** apresenta a frota de veículos do IF baiano, a
334 partir das informações prestadas pelos *Campi*. Informa por tipo de utilização e quantitativo por
335 *Campus*. A avaliação feita identificou veículos com até 20 anos. Tomou como parâmetro o uso até
336 8 anos para qualificar o veículo como inservível ou antieconômico, visando a renovação da frota.
337 Propõe a constituição de uma comissão para realizar o estudo e apontar a melhor forma, sugerindo
338 o leilão como a melhor saída. **Sílvio** pondera se o pregão não poderia ser utilizado. **Prof. Aécio**
339 questiona sobre a previsão do tempo para renovação da frota, sendo informado que não seria

340 interessante criar a expectativa em função de não ter sido feito o estudo. **Leonardo** destaca a
341 situação de documentação dos veículos que em muitos casos ainda estão em nome das Escolas
342 Agrotécnicas Federais ou EMARC's devendo-se haver a regularização para que possam participar
343 do processo. **Prof. Geovane** informa que será promovida a capacitação dos servidores que
344 participarão da comissão e a intenção de se resolver de forma mais célere possível. m)
345 **Levantamento das demandas por melhorias da infraestrutura física dos Campi em**
346 **funcionamento: ações estratégicas**; **Prof. Geovane** sugere o delineamento das obras prioritárias,
347 inclusive do ano em curso. Esclarece que se tiver o recurso destinado para determinado objeto e o
348 *Campus* não tiver nada em mãos, será destinado a outra unidade. Nesse sentido, solicita atenção e
349 celeridade no atendimento do pleito. n) **O que ocorrer**. **Daniele**- informa definição de reunião dos
350 coordenadores de cursos para elaboração dos projetos de cursos. **Prof. Nelson** propõe a locação
351 de espaço para acomodar o pessoal havendo discordância de Virolli. Este esclareceu que a diária
352 seria mais viável em função da pouca diferença dos valores. **Prof. Aécio** reforça a necessidade de
353 se fazer o evento. **Virolli** afirma que pode haver a suplementação de diárias. **Prof. Harley**
354 questiona ao Prof. Nelson sobre a necessidade de três cotações para IRP, salientando que seria
355 humanamente impossível. Segundo o Prof. Harley não existe a necessidade de apresentação das
356 três cotações a partir de informação da Procuradora. Nada mais havendo a registrar, o **Professor**
357 **Geovane** declarou por encerrada a reunião às dezoito horas e cinquenta e quatro minutos e
358 solicitou que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim,
359 Márcio Luis Bastos da Silva, pelos membros do Colégio de Dirigentes e demais participantes.

Geovane Barbosa do Nascimento

Aécio José Araújo Passos Duarte

Daniele Silva de Matos

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de O. Mendonça

Heron Ferreira de Souza

Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

José Alberto Alves de Souza

José Renato Mascarenhas

José Virolli Chaves

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

Nelson Vieira da Silva Filho

Oswaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Márcio Luis Bastos da Silva
